

Comissão de Economia,
Obras Públicas e Habitação

Registo E_COM6XVI/2024/60
Data 26/06/2024

Ex.^{mo} Senhor Presidente da Comissão de Economia, Obras
Públicas e Habitação

Deputado Miguel Santos

Assunto: Requerimento Potestativo para Audição do ex-Primeiro Ministro, Dr. António Costa, e do ex-Ministro das Infraestruturas, Dr. João Galamba, na sequência de notícias sobre as razões da demissão da Ex-CEO da TAP, Christine Ourmières-Widener

Ex.^{mo} Sr. Presidente,

A comunicação social anunciou o conteúdo de uma chamada telefónica recebida por João Galamba, ministro das Infraestruturas, em que António Costa, contacta o seu Ministro, no contexto da crise provocada pela notícia da indemnização de 500 mil euros à ex-administradora da TAP Alexandra Reis, que teimava em não abrandar.¹

Nessa chamada telefónica António Costa disse ao seu Ministro, entre outros, "as pessoas precisam de sentir que o Governo não consente com merdas destas." "Se isto se torna num inferno é ela ou nós", referindo-se à CEO da TAP, informando Galamba que estava na altura de despedir Christine Ourmières-Widener para estancar a indignação junto da opinião pública.

O ex-Primeiro Ministro assumiu que é necessário fazer cair a gestora francesa por razões políticas, para contenção de danos de imagem do Governo. "Já falei com o Fernando [Medina, então ministro das Finanças] e politicamente nós não nos safamos mantendo a senhora, nem a senhora se safa politicamente", assumiu Costa a João Galamba.

Estes motivos põem em causa a justificação formal que o Governo deu para o despedimento por justa causa da CEO da TAP, que aliás já colocou o Estado em tribunal contestando precisamente a alegada justa causa.

¹ [Escutas do Influencer: Costa manda despedir CEO da TAP porque "neste inferno é ela ou o Governo" - CNN Portugal \(iol.pt\)](#)

De acordo com a notícia, simultaneamente, enquanto manda o ministro despedir Christine Ourmières-Widener para que o dossier não lhes "rebente nas mãos", António Costa informou João Galamba que teria "um gajo muito bom" como solução para liderar a TAP: Luís Rodrigues, da SATA, que "é um factor de tranquilidade e descompressão", expressões usadas pelo mesmo.

Luís Rodrigues acabou mesmo por ser o nome escolhido, encontrando-se atualmente à frente da companhia aérea. Já Christine Ourmières-Widener prossegue um diferendo contra o Estado, a quem exige uma indemnização milionária de quase 6 milhões² de euros depois do despedimento. Ainda de acordo com a notícia, a defesa da ex-CEO pretende usar este material no processo que a colocou frente ao Estado.

Quer pela facto de a razão do despedimento não ser a justa causa, como tinha sido considerado na decisão anunciada pelo governo, o que vem dar força à ação interposta pela Ex.CEO da TAP, quer pelo indício de uso de poder para benefício de terceiro - no caso o novo e atual CEO da TAP, considera o Grupo Parlamentar do Chega que será importante entender e esclarecer estes fatos.

Por um lado está em causa quer o possível, e agora mais provável, custo de 6 M€ a suportar pelo estado e portanto por todos nós com a indemnização à anterior CEO da TAP. Por outro lado, a atuação do Primeiro Ministro e do Ministro das Infraestruturas ao terem já decidido para quem iria o lugar deixado vago pela demissão que iriam fazer, poderá configurar incumprimento legal ou no mínimo um comportamento pouco ético.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA vem requerer a audição em comissão do ex-Primeiro Ministro, Dr. António Costa, bem como do ex-Ministro das Infraestruturas, Dr. João Galamba.

Palácio de S. Bento, 26 de junho de 2024

O Deputado do GPCH,

Filipe Melo

² [Christine Ourmières-Widener já deu entrada com processo contra TAP. Reclama 5,9 milhões – Observador](#)